

Interior

O cheiro do interior é diferente
A mata verde, manhã cedo, folhas ainda com orvalho
Traz a mente lembranças da infância
Cheiros, cores, matizes
Chego a tocar com as mãos o passado
Que outra vez se faz presente em minha vida

Chega a noite, e com ela as estrelas
Em um céu tão límpido, havia tempo não via
E a lua se faz presente
Grande, cheia, encarnada
Dominando a paisagem, inspirando romances
Trazendo à tona sentimentos esquecidos
O romance de um amor antigo
Que por aqui começou
Aqui, no interior.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/interior-2>